



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos  
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto  
 Departamento de Cultura



**Compac**

CONSELHO MUNICIPAL  
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº

019

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

<b>Município:</b> Dois Irmãos	<b>Localidade:</b> União
<b>Denominação do bem:</b> Casa Dienstmann	
<b>Endereço/Localização:</b> Av. São Miguel, nº1961	
<b>Proprietário:</b> Antônio Claudemir Weck e Outra	
<b>Inscrição Cadastral:</b> 1020560231001.8	
<b>Propriedade:</b> ( ) Pública (x) Privada ( ) Mista ( ) Outra	<b>Data Aproximada:</b> 1895
<b>Uso Original:</b> Residencial	<b>Uso atual:</b> Residencial
<b>Latitude:</b>	<b>Longitude:</b>
<b>Contexto:</b> ( ) Rural (x) Urbano ( ) Entorno preservado ( ) Entorno alterado ( ) Forma conjunto (x) Bem isolado	
<b>Estado de preservação:</b> (x) Íntegro ( ) Pouco alterado ( ) Muito alterado ( ) Descaracterizado	
<b>Estado de conservação:</b> (x) Bom ( ) Precário ( ) Em arruinação ( ) Arruinado	
<b>Proteção Existente:</b> Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003.	

### 2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica e pelo valor de antiguidade;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Raridade no emprego de materiais.
- 5 – Instância Paisagística: Compatibilização com a paisagem urbana.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

### 3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A história da família Dienstmann inicia em Dois Irmãos com a vinda do imigrante Johann Jacob Dienstmann, no ano de 1827. Johann, sua esposa Maria Eva Mayer e os filhos Mathias e Johann eram da cidade alemã Bacharach, localizada na Renânia-Platinado. A primeira edificação construída pela família ficava em outro ponto do terreno, posteriormente foi construída a casa atual, em fins do século passado.

A família exerceu inicialmente a agricultura, já Albino da terceira geração da família exerceu a marcenaria, visto que vários móveis foram fabricados por ele, bem como plantou acácias na propriedade para fins comerciais. Já sua esposa Leopoldina Dienstmann era costureira e alguns objetos utilizados em seu trabalho ainda se encontram salvaguardados na casa. Posteriormente o filho do casal, Oscar Dienstmann, residiu na edificação e teve grande importância na organização do transporte até a fábrica DEAL, em Porto Alegre, entre as décadas de 1940 a 1950. Este transporte consistia em parte do leite que era produzido em Dois Irmãos, tanto na sua propriedade, como em outras.

Oscar também era reconhecido como um veterinário na cidade, pois tendo interesse no trato de animais doentes era requisitado pela vizinhança quando surgia algum problema e aplicava injeções ou receitava remédios. Ele e sua esposa Joana foram os últimos moradores da casa; Joana era doceira e utilizava em seu trabalho equipamentos de última geração na época. Para tanto se verificou que os eletrodomésticos como geladeira, fogão elétrico, batedeira, entre outros, seriam um dos primeiros deste gênero na cidade. Também foram um dos primeiros a adquirir uma televisão, porém também

apreciavam livros e jornais, de diferentes assuntos, o que demonstra o riquíssimo acervo material e imaterial que a edificação salvaguarda.

A Casa Dienstmann foi objeto de estudo do pesquisador Jean Roche, que além de apresentar a planta baixa da propriedade, descreve minuciosamente suas características, apresentando-a como referência da “casa de tijolos, com telhado assimétrico”. Faz referência aos proprietários que possuíam regular abastança, bem como os materiais utilizados para sua construção – telhas e tijolos – teriam sido fabricados em Dois Irmãos, já a madeira teria provindo da propriedade. No ano de 1921 foram pavimentadas com tijolos o pátio e a varanda atrás da casa principal, para ligá-la a uma construção de madeira feita no mesmo ano e que encerra uma segunda cozinha e um depósito (ROCHE, 1969, p.204). Além disto, o autor descreve outros elementos que compunham o entorno da edificação: cisterna de tijolos, um poço no jardim, tinhas para lavar tarros, parreiras e forno de pão de tijolos e coberto de telhas.

Fonte: Acervo do Museu Histórico Municipal

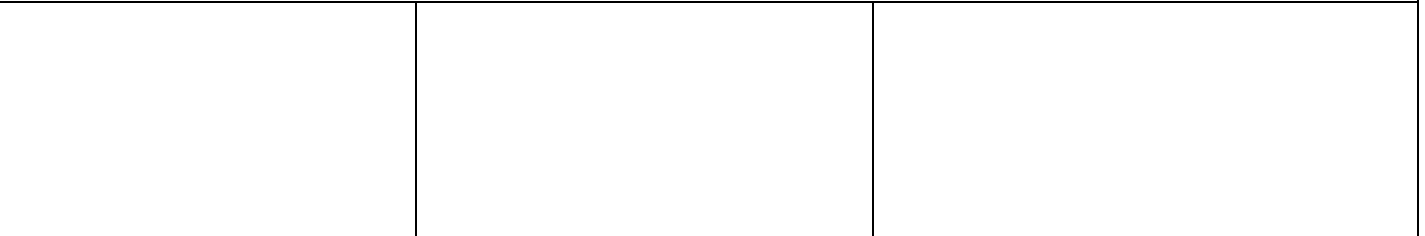
ROCHE, Jean. A colonização alemã e o Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed.Globo,1969, vol.I.

#### 4. FOTOS ATUAIS:



#### 5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

##### I - Históricas



##### II – Documentais



Fonte: Arquivo do Departamento de Cultura de Dois Irmãos



Imagem do Inventário de 1994.

## Dois Irmãos: a terra prometida dos Dienstmann



**Adriano Arthur Dienstmann**

Discorre o ano de 1827, na pequena localidade de Meindach, na margem do Rio Reno, e o casal Johann Jacob Dienstmann toma o decisivo mais importante da sua vida - emigrar para o Brasil. O que fez um homem de 40 anos ser o primeiro da sua família a deixar para trás tudo que construiu durante sua vida: fazendas, agricultura, dobras e até a guerra de conquista e reconquista do território dos Cordes do Paranaíba entre 1793 e 1817, atropelando sucessivamente os camponeses, prontos para o tempo de muita fome e miséria. Johann Jacob Dienstmann foi o único filho de um adulto. Além disso, logo após os terríveis anos de fome de 1816 e 1817, perdeu sua primeira esposa em 1818.

Em 1819 casou-se, em segunda noção, com Maria Eva Mayer, com a qual teve dois filhos na Alemanha: Johann Mathias e Johann Jacob. Certamente, entre os fatores que levaram o casal a emigrar para o Brasil, estavam a fome, a miséria e o desejo de não serem perpetuados de proporcionar um futuro digno para seus filhos.

No dia 14 de dezembro de 1827, chegou a família Dienstmann a São Leopoldo. O governo imperial do Brasil lhes destinou o lote número 39 ao lado direito da linha dos Dois Irmãos. A "Casa Dienstmann", localizada na Avenida São Miguel, 1961, abriga atualmente o Museu da Família e é o centro de interpretação turística da Rota Colonial Baumgarten. Ela foi construída em 1893 pelo neto dos imigrantes, Henrique Dienstmann, cujo terreno é parte do lote original dovinda família em 1827.

Neste ano, a Família Dienstmann comemora 175 anos da imigração para o Brasil. O termo para os locais, que foram nomeados em 18 de setembro, na Praça da Nova República, em Itaipava, "Dois Irmãos desde 1827". Com este lema, queremos manifestar nossa gratidão ao país que acolheu os nossos antepassados, restituindo-lhes a esperança de proporcionarem um futuro melhor para os seus descendentes. O solo fértil e o clima agradável de Dois Irmãos simbolizam para o casal de imigrantes e seus filhos, a terra prometida. Aqui, foram acolhidos e encontraram paz e tranquilidade para criar suas famílias. Temos consciência que aquela decisão tomada no longínquo ano de 1827, mudou o destino das mais de 3.500 descendentes de Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer. Nos sentimos orgulhosos por termos brasileiros e temos a consciência que o futuro deve ser construído por cada geração. Porém, sem esquecer de reconhecer os nossos antepassados pela sua coragem e abnegação, em nos oferecer um espaço melhor do que aquele que receberam dos seus pais.

## Casa Dienstmann preserva morada de colono alemão

A Casa Dienstmann, na Avenida São Miguel, número 1961, existe há 105 anos, construída por Henrique Dienstmann, abrigou durante sua existência, descendentes Dienstmann. Até que no ano passado faleceu Joana Dienstmann e a casa foi herdada por seu sobrinho, Roberto Dienstmann. Morador da cidade de Novo Hamburgo, resolveu dar outro destino ao imóvel, que deverá ser transformado num Centro de Interpretação, primeiro ponto da Rota Colonial e num museu com os pertences da família.



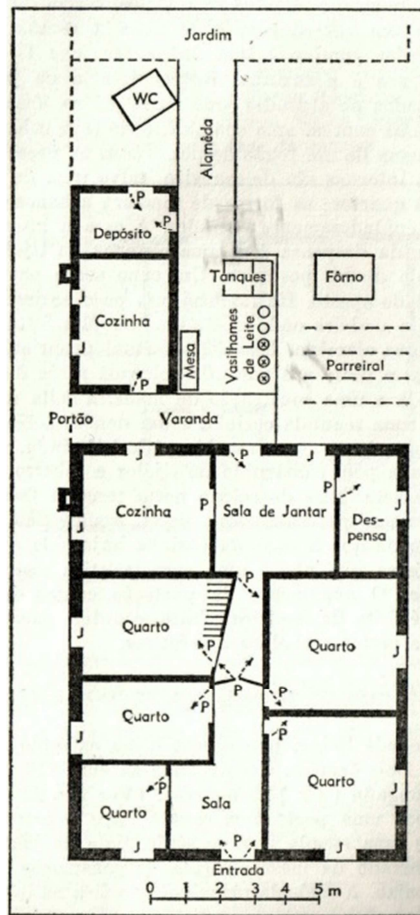
Roberto e Mariene abrem a casa para a comunidade

Dentro da casa será montada uma sala de vídeo e informações e nas demais dependências serão expostos documentos e objetos pertencentes aos descendentes Dienstmann, uma típica casa de colonos alemães. Segundo o herdeiro, Roberto Dienstmann e sua esposa Mariene, a intenção é resgatar a história dos imigrantes e ao mesmo tempo tornar o local um ponto turístico. "Esta faixa de terras foi dada ao meu bisavô pelo império, isso faz parte da história", lembra Roberto.

Durante os próximos meses a Casa Dienstmann estará em reformas, recebendo toda a infraestrutura necessária para receber turistas, e deverá ser inaugurada juntamente com a Rota Colonial no dia 1º de agosto.

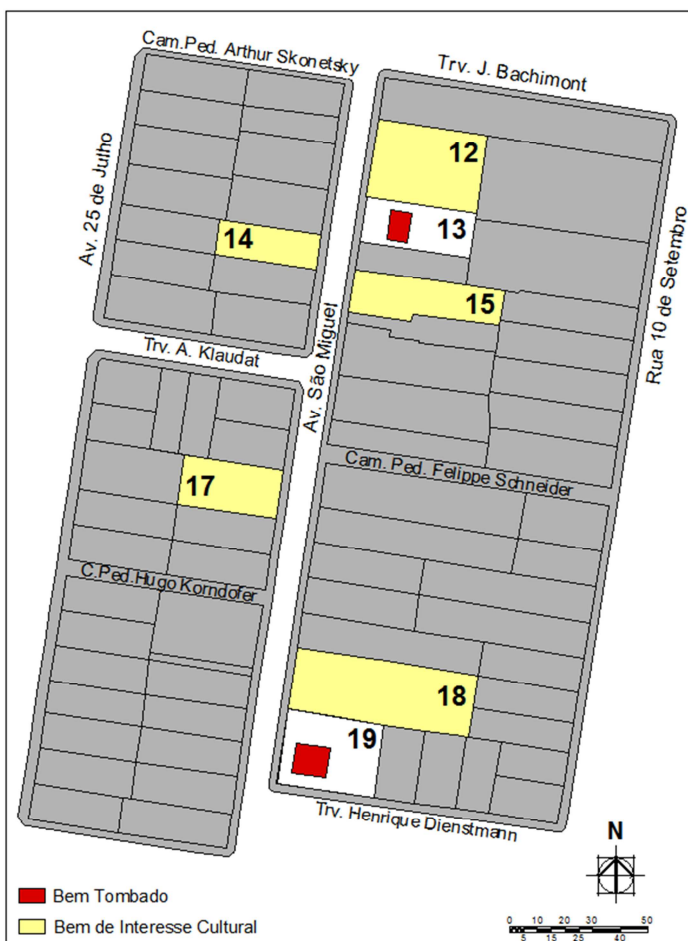
JORNAL Dois Irmãos - 17 de Maio de 1999, p.06.  
Fonte: Arquivo do Departamento de Cultura de Dois Irmãos

JORNAL Dois Irmãos - 19 de Agosto de 2002



Registro de planta baixa da casa em levantamento realizado por Jean Roche.  
Fonte: ROCHE, Jean. A colonização alemã e o Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 1969, p. 203.

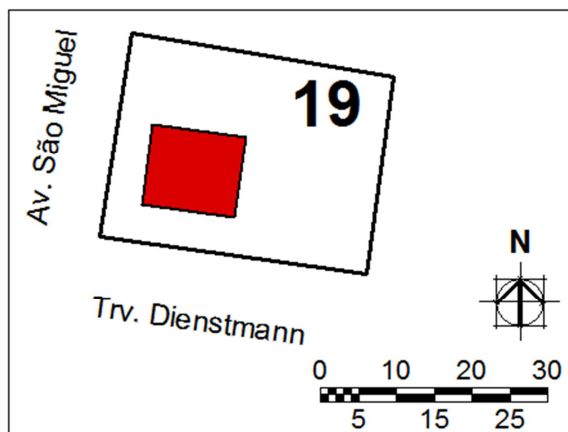
## 6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



## 7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO

A Casa Dienstmann encontra-se em terreno elevado em relação ao atual passeio. A vegetação presente no lote, principalmente à frente da casa cobre a implantação da edificação no lote. Com a restauração recente da casa pode-se percebê-la com mais evidência no entorno, principalmente pelo destaque de cor dado à porta principal, na fachada voltada à Av. São Miguel.

## 8. PLANTA/CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



## 9. CARACTERIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

Item prejudicado, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

## 10. TOPOGRAFIA DO TERRENO

Plano  
Em active  
Em declive  
Inclinado  
Acidentado

## 11. PAVIMENTOS

Acima da rua (nº)  
Abaixo da rua (nº)  
Sótão  
Porão  
Outros

## 12. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Altura Fachada Frontal  
Altura Fachada posterior  
Largura  
Profundidade  
Altura da cumeeira  
Altura Total  
Pé direito térreo  
Pé direito tipo

## 13. OBSERVAÇÕES

Itens 10, 11 e 12 prejudicados, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

#### 14. VOLUMETRIA



A volumetria do corpo principal da casa é formada a partir de base retangular em forma prismática. Sobre esse volume se desenvolve um telhado de duas águas.  
A volumetria é bastante simples, mas se destaca na paisagem de entorno por sua implantação em terreno elevado.

#### 15. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES

Item prejudicado, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

#### 16. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Item prejudicado, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

II – Cobertura (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Item prejudicado, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

III – Aberturas e elementos integrados (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Item prejudicado, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

#### 17. SELEÇÃO DE IMAGENS DO INTERIOR E DETALHES

Item prejudicado, tendo em vista que o proprietário não disponibilizou acesso ao imóvel.

#### Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

#### Data:

30/04/2015